Especial

REGIÃO METROPOLITANA | ASSINATURA PROJETO DE LEI | ALCKMIN ASSEMBLEIA

FÁBIO A. DIAS

DIA DE FESTA
Governador Geraldo Alckmin assinou ontem projeto de lei que cria Região Metropolitana de Ribeirão em solenidade no Palácio Bandeirantes

POLÍTICA ADMINISTRAÇÃO

Região Metropolitana trará benefícios em curto prazo

Ligação interurbana deixa de existir nas 34 cidades que compõem a nova região; lei foi assinada ontem em SP

WESLEY ALCANTARA
CRISTIANO PAVINI
jornalismo@jornalacidade.com.br

Basta apenas a Assembleia Legislativa aprovar o projeto de lei que cria a Região Metropolitana de Ribeirão Preto, assinado ontem pelo governador Geraldo Alckmin em solenidade no Palácio dos Bandeirantes, para que os 34 municípios da região sintam os benefícios em curto prazo.

Segundo a Emplasa (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano), uma das vantagens é a substituição da ligação interurbana pela local entre as cidades que integram a região.

Assim que a Região Metropolitana for aprovada, o que deve ocorrer ainda este mês (ler abaixo), um ofício será enviado à Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) para que ela inicie inicie os procedimentos, que podem ser concluídos ainda este ano, segundo o vice-presidente da Emplasa, Luiz José Pedreti.

Pedreti ressalta que a Região Metropolitana de Ribeirão será a 17ª mais importante, entre aspectos populacionais e econômicos, entre as 72 existentes no País.

Na solenidade, Alckmin voltou a repetir que a nova Região Metropolitana não será a pomada mágica nem produzirá dinheiro, mas garantirá o desenvolvimento e melhor qualidade para a população de 1,6 milhão de habitantes das 34 cidades.

Entre os benefícios, os municípios ganham força (e crédito) para conseguir financiamentos, inclusive internacionais. "Haverá também um ganho de qualidade no transporte porque será criado o EMTU (Empresa Metropolitana de Transporte Urbano)", disse Alckmin.

Com isso, o transporte melhorará principalmente para as empregadas domésticas que trabalham em Ribeirão, mas residem nas cidades vizinhas. "A Região Metropolitana de Ribeirão já nasce grande por conta de sua característica econômica e também por ser um polo de referência na área da saúde e educação."

Pedreti destacou que a Região Metropoliana surge como uma ferramenta importante na busca de recursos financeiros. Segundo ele, o Ministério das Cidades oferece teto maior para as cidades que compõem regiões metropolitanas.

"É mais recursos para favorecer famílias carentes na área habitacional. Outro ganho envolve uma boa injeção de verbas por meio do Sistema Único de Saúde."

Prefeitos da região ficaram entusiasmados com a assinatura da lei e acreditam na integração maior na busca por solução dos problemas que possuem em comum (leia ao lado).

Para o presidente da CEE (Comissão Especial de Estudos) da Região Metropolitana, vereador Maurílio Romano (PP), o governo do Estado reconheceu a força econômica e social. "Com essa criação, abre-se possibilidade de os 34 municípios buscarem solução para problemas em conjunto, além de discutirem o planejamento para o futuro."

O deputado federal Duarte Nogueira (PSDB) afirmou que a região metropolitana surge como boa oportunidade para emprego e geração de renda. "Uma cidade, como Ribeirão, tem que ter visão mais que metropolitana. É preciso ter visão global. Tudo aquilo que for de bom no mundo temos que oferecer para a população."

Antes mesmo da assinatura do projeto, o presidente da Assembleia Legislativa, Fernando Capez (PSDB), garantiu apoio para que seja aprovado ainda neste mês. São necessários votos de 48 dos 94 deputados estaduais (leia ao lado).

PRÓXIMOS PASSOS:

- APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

- CRIAÇÃO DO:
  - Fundo Metropolitano (captação de recursos)
  - Conselho Regional (órgão de governança, composto por prefeitos e técnicos do governo estadual para tomada de decisões)
  - Agência Metropolitana (autarquia responsável por dar suporte técnico ao Conselho Regional)

Fonte: A Cidade e Emplasa

'Região' é aposta para solução de problema comum

Prefeitos da região estão ensusiasmados com a assinatura da lei complementar que cria a Região Metropolitana de Ribeirão Preto.

Na avaliação do chefe do Executivo de Altinópolis, Marco Ernani (PMDB), o Nanão, a situação atual do Brasil exige uma integração maior entre as cidades. "Os municípios têm um protagonismo importante. Isso porque precisam pensar globalmente e agir localmente para não atuar loucamente."

O prefeito de Sertãozinho, Zezinho Gimenez (PSDB), disse que, com a Região Metropolitana, as cidades passam a discutir políticas públicas para os problemas em comum.

"É um novo passo para o desenvolvimento regional, além da possibilidade maior de conseguir recursos financeiros para diversas áreas, como saúde, educação e mobilidade urbana."

Já a prefeita de Orlândia, Flávia Mendes Gomes (PSB), avaliou que a assinatura do projeto de lei é um marco para os 34 municípios. "Nossa expectativa é muito grande, principalmente na captação de recursos financeiro."

> "É uma conquista de todos nós, principalmente da população que será a grande beneficiária"
>
> **Dárcy Vera**
> prefeita, ontem no Palácio Bandeirantes

Presidente da Alesp garante aprovação

O presidente da Assembleia Legislativa, Fernando Capez (PSDB), anunciou durante a cerimônia que tem o compromisso de assegurar a celeridade na tramitação do projeto de lei e, consequentemente, sua aprovação.

"Não sei se dá para aprovar até o dia 19 [quando Ribeirão completa 160 anos], mas não é impossível. Nossa meta é aprovar ainda neste mês", afirmou o tucano. Segundo Capez, são necessários votos de 48 dos 94 deputados estaduais. Antes de seguir para para votação no plenário, o projeto precisa de parecer das comissões de Justiça, Orçamento e de Assuntos Metropolitanos.

O deputado Léo Oliveira (PMDB) afirmou que se empenhará para que o projeto de lei tenha agilidade máxima na Assembleia.

"Nesses próximos dias, me dedicarei à tramitação do projeto. Nesse momento não podemos pensar em partidos ou egos", afirmou o peemedebista.

Já o deputado Rafael Silva (PDT) disse que correrá atrás de votos para assegurar a aprovação da matéria.

"Mas acredito que os deputados não vão criar embaraços para aprovar a Região Metropolitana. É um assunto positivo para todos", afirmou.

/ACidadeON
Curta nossa fanpage, comente e compartilhe esta notícia da Região Metropolitana de Ribeirão Preto

ACidadeON.com/ribeirao
Leia mais sobre a Região Metropolitana em nosso site

34
MUNICÍPIOS VÃO COMPOR A REGIÃO METROPOLITANA

1.640.000
HABITANTES
É o universo populacional estimado da nova região a ser criada (cem mil a mais do que a do estado de Tocantins)

R$ 48.380.000.000,00
PRODUTO INTERNO BRUTO
É o PIB da nova região metropolitana, equivalente a 2,83% do total estadual

ANÁLISE

'Ainda é cedo para festejar possíveis resultados'

A constituição da Região Metropolitana de Ribeirão Preto muda a relação do Estado com a região, que passa a ter maior um contexto de integração em políticas públicas e infraestrutura, principalmente em saneamento básico e transportes. Pode, também, agilizar procedimentos, pois haverá maior representação de órgãos do Estado na região. Antes de elencar os eventuais benefícios, porém, é necessário que os municípios integrantes tenham uma agenda comum e com lideranças com projetos progressistas, e não um balcão de propostas que não prosperam. Um dos maiores ganhos é que ações que antes eram individuais dos municípios agora serão coordenadas em conjunto, tendo assim mais peso.
A Região Administrativa, como novo ente administrativo, empodera a região e cria uma unidade com autonomia e planejamento, mas ressalto: seus resultados dependerão muito das agendas prioritárias eleitas por seus integrantes. Portanto, podemos até comemorar a novidade da criação, mas ainda é cedo para festejar os seus possíveis resultados.

Francisco Anuatti
Professor da Faculdade de Economia e Administração da USP de Ribeirão Preto, especialista em políticas públicas e infraestrutura

14,8 mil Km²
É a área da nova região metropolitana (equivalente a metade do estado de Alagoas)

ALGUNS BENEFÍCIOS:

- LIGAÇÕES INTERURBANAS DEIXAM DE EXISTIR, PASSAM A TER CUSTO DE LIGAÇÃO LOCAL
- VIABILIZAÇÃO DE ESTUDOS PARA INTERLIGAR O TRANSPORTE INTERMUNICIPAL COM O LOCAL (POSSIBILIDADE DE CARTÃO DE ÔNIBUS COM VALIDADE EM TODAS AS CIDADES)
- CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PASSA A SER REGIONAL PARA CUSTEAR PROJETOS NA SAÚDE, EDUCAÇÃO, SANEAMENTO BÁSICO, HABITAÇÃO SOCIAL, ETC...
- POSSIBILIDADE DE BUSCAR FINANCIAMENTO INTERNACIONAL
- PROJETOS E SOLUÇÕES REGIONAIS PARA PROBLEMAS (EXEMPLO: DESTINO CONJUNTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS)

DÁRCY ELOGIA ALCKMIN

Ao fazer uso da palavra durante a solenidade na manhã desta segunda-feira (6), a prefeita Dárcy Vera (PSD) afirmou que a criação da Região Metropolitana de Ribeirão Preto não tem maternidade nem paternidade. "É uma conquista de todos nós, principalmente a população que será a grande beneficiária. Somos uma orquestra e vamos entoar em todos os cantos", disse. Antes de encerrar seu discurso, Dárcy disparou elogios para o governador Geraldo Alckmin (PSDB). "O senhor está abrindo um novo caminho. Eu acredito muito no senhor, apesar dos embates políticos", diz.

Para prefeitos, Região Metropolitana é solução para crise nos cofres públicos

ESPERANÇA

No último dia 15 de março, A Cidade mostrou que Região Metropolitana é vista por prefeitos da região como solução para crise financeira das cidades

Região terá 'governo' local

Um dos primeiros passos após a aprovação da Região Metropolitana de Ribeirão Preto será a criação do Conselho de Desenvolvimento, que será formado por prefeitos e técnicos do governo estadual. Caberá a esse órgão decidir sobre prioridades de políticas públicas para região e será presidido por um prefeito.

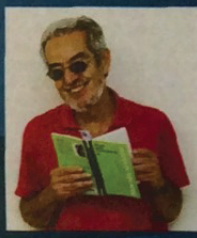
Além disso, a Região Metropolitana terá "câmaras técnicas" para discutir assuntos específicos, um Fundo Regional para investimentos e a criação de uma autarquia para dar apoio técnico à tomada de decisões.

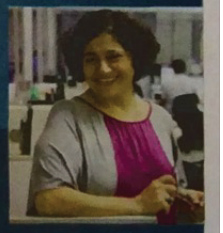
Apesar de abranger um conjunto de 34 municípios, também haverá espaço para decisões locais: a Região Metropolitana será dividida em quatro sub-regiões: a de Ribeirão Preto, Mococa, Jaboticabal e Orlândia/Batatais. "Assim, haverá espaço para desenvolvimento de um tema específico relacionado a uma parte da região", diz Pedreti.

Feira do Livro apresenta:
Além das páginas do JORNAL
Participe de um bate-papo com os cronistas do jornal **A Cidade**.

Ely Vieitez Lisboa
Cronista

Antonio Vicente Golfeto
Cronista


Júlio Chiavenato
Cronista


Rosana Zaidan
Mediadora e Cronista

LOCAL
Auditório Meira Junior
16/06
16h

Realização
FUNDAÇÃO DO LIVRO E LEITURA DE RIBEIRÃO PRETO

Parceiro Cultural
A CIDADE
Informação para sua vida

ECONOMIA **MEDICAMENTOS**

Pesquisar preços ajuda a economizar

Estudo do Procon-SP mostrou variação de preços em remédios, que chega perto dos 300% em Ribeirão

GABRIELA VIRDES
gabriela.virdes@jornalacidade.com.br

Com a economia instável, as pessoas têm mudado seus hábitos de consumo e aderido às pesquisas de preços antes das compras para economizar. E, quando o assunto é medicamentos, a economia pode ser ainda maior.

Prova disso é a pesquisa comparativa de preços realizada pela Fundação Procon-SP, em maio, que revelou uma diferença de até 272,34% nos medicamentos genéricos em Ribeirão Preto e de 73,39% nos de referência. (Veja o infográfico)

O estudo envolveu nove drogarias distribuídas pelas cinco regiões da cidade, em que foram pesquisados 64 medicamentos, dos quais 33 de referência e 31 genéricos.

Segundo a coordenadora da regional do Procon-SP em Ribeirão, Preto Solange Silva Prado, muito mais do que destacar regiões ou drogarias da cidade, a pesquisa visa despertar no consumidor o exercício da escolha consciente.

"O mercado em Ribeirão tem bons preços, só falta o consumidor ir atrás deles", disse.

Variação de preços

É exatamente isso que o auxiliar administrativo Reginaldo Pereira de Jesus, de 20 anos, faz. "Pesquiso muito. Remédio custa caro no Brasil, então enquanto tiver a possibilidade de economizar, vou procurar", afirma. "Até porque, os valores variam muito de uma farmácia para outra", reforça.

Ele conta que costuma pesquisar nas farmácias do Centro, por serem próximas ao trabalho. "Mas, se precisar ir mais longe também vou", frisa.

Já a auxiliar de lavanderia Daiana Pereira, de 32 anos, pesquisa somente quando tem tempo. "Em caso de emergência ou para poupar tempo é bem mais fácil pedir para entregar em casa", comenta.

Obrigatório

Para o consultor financeiro Carlos Henrique Piassa, o consumidor deve pesquisar em qualquer tipo de compra. "Mas, quando se trata de medicamento e saúde, essa pesquisa torna-se obrigatória", frisa. "Ainda mais quando se trata de pessoas que usam medicamentos controlados e de uso contínuo, em que o peso disso no orçamento pode ser enorme", completa.

Por isso, para controlar o orçamento, Piassa indica priorizar os medicamentos genéricos - já que em Ribeirão eles são, em média, 54,57% mais baratos do que os de referência -, e também se informar se o laboratório oferece programas de descontos.

"Assim, o impacto no orçamento é menor e sobra dinheiro para outras despesas", finaliza.

REGINALDO Auxiliar administrativo diz que nunca compra sem antes fazer várias consultas, mesmo em farmácias mais distantes

DIFERENÇAS DE PREÇOS ENTRE MEDICAMENTOS EM RIBEIRÃO

FONTE: PROCON-SP

MAIS BARATO

54,5%

A pesquisa do Procon-SP constatou que, em média, os medicamentos genéricos são 54,57% mais baratos do que os de referência

ACidadeON.com/ribeirao
No portal, você pode ter acesso a mais informações a respeito da pesquisa do Procon-SP

Desconto e tipo de venda explicam preços

Para o Procon-SP, diversos fatores explicam a variação de preços, como a aplicação de descontos e a diferença de valores por canal de venda (loja física, telefone e site).

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (Sincofarma-SP), Natanael Costa, explica que os preços dos medicamentos são tabelados, mas que a diferença existe devido aos descontos ou pelo poder de compra dos laboratórios. "Além disso, muitas farmácias dão descontos expressivos em produtos com vencimento próximo para girar estoque."

Com relação aos genéricos, Costa frisa que a diferença está relacionada à qualidade do produto. "Dependendo do laboratório, o preço será maior, por ser mais conhecido", afirma.

Segundo ele, promoções também são comuns. "Nesse caso, as redes que têm uma quantidade maior de lojas terão poder de compra superior. E, ao comprar em grande quantidade, consegue vender por um preço melhor", conclui.

Prática deve ser ampliada

O economista e professor da FEA/USP-RP Alexandre Nicolela reforça a importância da pesquisa em toda relação de compra.

"Com relação aos medicamentos, a pesquisa deve ser feita em farmácias distintas e na mesma farmácia, isso porque o mesmo princípio ativo pode ter preços variados em diferentes laboratórios", explica.

Segundo o economista, o dólar é um componente importante nessa diferença de preços. "Muitos laboratórios importam os princípios ativos, e assim, a moeda estrangeira passa a ter uma influência muito grande nos valores praticados", afirma.

Já com relação aos genéricos, Nicolela afirma que há laboratórios que se destacam no mercado e têm preços mais elevados. "Até pela maior procura dos produtos", conclui.

FONTE A CIDADE
DATA 07/06/16
PÁGINA 3

USP INSCREVE PARA CURSINHO

Seguem até 18 de junho as inscrições gratuitas para as 30 vagas do Cursinho Popular promovido pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP, em parceria com o Centro Acadêmico Lourenço Roselino. Para participar, os interessados devem preencher formulário disponível no site do Cursinho Popular da Farmácia, além de questionário socioeconômico, que será um dos critérios de seleção. Todas as informações sobre identidade e renda declaradas deverão ser comprovadas no momento da matrícula.

Regras

O cursinho pré-vestibular é voltado para alunos de baixa renda, que tenham concluído ou estejam cursando 3° ano do ensino médio em escolas públicas. Os candidatos passarão por uma prova de conhecimentos gerais, marcada para 25 de junho. As aulas terão início no segundo semestre deste ano, com foco no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Mais informações podem ser obtidas por meio do telefone (16) 3315-4234.

FONTE IRIBUNA
DATA 07/06/16
PÁGINA B-4

PALESTRA NA USP MOSTRA COMO GERAR POTENCIAL DE NEGÓCIOS EM REDE

O MBA Marketing Fundace/USP promove no dia 10 de junho, das 19h às 20h30, no Anfiteatro Prof. Dr. Ivo Torres (Bloco A da FEA-RP), a palestra "Gerando Potencial de Negócios em Rede", com o especialista em *marketing* e inovação, Alonso Neto. O evento é gratuito e também será transmitido pela internet.

Os interessados em participar da palestra devem efetuar a inscrição por meio do *site* www.sympla.com.br/gerando-potencial-de-negocios-em-rede__67983. A organização pede como contribuição a doação de um quilo de alimento não perecível, que será destinado à Escola Santhya Sai (Associação Mantenedora da Escola Santhya Sai de Ribeirão Preto).